

Cemig
Telecomunicações S.A.

*Informações Financeiras Intermediárias,
referentes ao trimestre findo em
30 de setembro de 2016 e Relatório sobre a
Revisão de Informações Trimestrais*

Informações Financeiras Intermediárias,
referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	2
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações trimestrais	9
Comentário do desempenho	39

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Telecomunicações S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos, e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nºs 1, 11 e 23 às informações contábeis intermediárias, a Companhia apresentava em 30 de setembro de 2016: (i) excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$20.849 mil e (ii) necessidade de obtenção de recursos financeiros para honrar com pagamentos de empréstimos e financiamentos de R\$27.991 mil vencíveis em até três meses. A Companhia está em processo de negociação com instituições financeiras para obtenção de empréstimos e financiamento de longo prazo e, assim, realizar o alongamento do perfil do seu endividamento. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, as referidas negociações não haviam sido concluídas. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às informações contábeis intermediárias, a investida, Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de setembro de 2016, apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Em 19 de outubro de 2016, a Companhia passou a ter um novo acionista, em adição aos já existentes, que fez aporte de recursos na Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	30/09/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	30/09/2016	31/12/2015
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.176	4.869	Empréstimos e debêntures	11	33.864	30.519
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras	4	8.933	17.313	Fornecedores	12	11.995	11.315
Contas a receber de clientes	5	18.931	16.173	Obrigações sociais e trabalhistas	13	4.757	4.856
Tributos a recuperar	6	3.359	2.787	Obrigações fiscais	14	7.278	10.476
Despesas antecipadas		63	32	Adiantamentos de clientes	15	460	460
Outros créditos		1.043	281	Total dos passivos circulantes		58.354	57.626
Total dos ativos circulantes		37.505	41.455	Passivos não circulantes			
Ativos não circulantes				Empréstimos e debêntures	11	2.657	8.504
Realizável a longo prazo				Obrigações sociais e trabalhistas	13	2.606	1.454
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras	4	261	342	Obrigações fiscais	14	1.419	-
Contas a receber de clientes	5	88	-	Adiantamentos de clientes	15	4.701	5.069
Bancos conta-garantia	11	4.213	4.062	Provisões para riscos	16	281	313
Tributos a recuperar	6	2.671	2.749	Passivo a descoberto de controlada em conjunto	8	83.690	74.703
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	4.062	11.828	Outros		84	84
Outros		906	953	Total dos passivos não circulantes		95.438	90.127
Imobilizado	9	271.513	249.761	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	10	8.691	6.625	Capital social	18	241.741	225.081
Total dos ativos não circulantes		292.405	276.320	Ajuste de avaliação patrimonial		(75)	(75)
				Prejuízos acumulados		(65.548)	(54.984)
				Total do patrimônio líquido		176.118	170.022
TOTAL DOS ATIVOS		329.910	317.775	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		329.910	317.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais, exceto prejuízo líquido por ação)

	NOTA	Trimestral		Acumulado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	19	25.952	31.427	74.641	92.682
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	(15.922)	(17.083)	(46.348)	(53.865)
LUCRO BRUTO		10.030	14.344	28.293	38.817
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Despesas gerais e administrativas	20	(6.618)	(6.995)	(23.846)	(19.734)
Despesas com vendas e marketing	20	(94)	(112)	(50)	(766)
Outras receitas operacionais	21	20.964	7	21.225	118
Outras despesas operacionais	20	(519)	(193)	(741)	(591)
Resultado de equivalência patrimonial	8 e 20	(10.141)	(6.850)	(25.647)	(21.414)
Total		3.592	(14.143)	(29.059)	(42.387)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		13.622	201	(766)	(3.570)
Receitas financeiras	22	844	1.387	3.039	3.180
Despesas financeiras	22	(1.628)	(1.456)	(5.047)	(4.331)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		12.838	132	(2.774)	(4.721)
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	62	(1.922)	(24)	(4.941)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	(7.918)	(366)	(7.766)	(537)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		4.982	(2.156)	(10.564)	(10.199)
QUANTIDADE MÉDIA PONDERADA DAS AÇÕES ORDINÁRIAS EM CIRCULAÇÃO (milhares de ações)		397.683	381.023	394.764	381.023
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (milhares de ações)		12,53	(5,66)	(26,76)	(26,77)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Trimestral		Acumulado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (Prejuízo) líquido do período	4.982	(2.156)	(10.564)	(10.199)
Outros resultados abrangentes:				
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	-	-	(208)
Total do resultado abrangente do período	<u>4.982</u>	<u>(2.156)</u>	<u>(10.564)</u>	<u>(10.407)</u>
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL A:				
Proprietários da Companhia	4.982	(2.156)	(10.564)	(10.407)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>4.982</u>	<u>(2.156)</u>	<u>(10.564)</u>	<u>(10.407)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	225.081	248	(21.158)	204.171
Ganhos e perdas atuariais, líquidos de impostos	-	(208)	-	(208)
Prejuízo líquido do período	-	-	(10.199)	(10.199)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	225.081	40	(31.357)	193.764
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	225.081	(75)	(54.984)	170.022
Aumentos de capital	16.660	-	-	16.660
Prejuízo líquido do período	-	-	(10.564)	(10.564)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	241.741	(75)	(65.548)	176.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	NOTA	30/09/2016	30/09/2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo líquido do período		(10.564)	(10.199)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		42.217	58.556
Depreciação e amortização	9, 10 e 20	24.947	27.047
Encargos financeiros sobre financiamentos	11	4.433	3.749
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	7.766	537
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	24	4.941
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	9	342	170
Registro dos ativos recebidos da Eletronet	9 e 21	(20.423)	-
Reversão de provisão para contingências	16	(32)	-
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	5	(262)	698
Equivalência patrimonial	8	25.647	21.414
Reversão de provisão para obsolescência	9	(225)	-
Variação nos ativos e passivos		(5.387)	(5.801)
Redução (aumento) de ativos:			
Contas a receber de clientes		(2.584)	2.518
Tributos a recuperar		(494)	2.949
Outros ativos		(897)	(322)
Aumento (redução) de passivos:			
Fornecedores e outras contas a pagar		680	(5.085)
Obrigações sociais e fiscais		371	(706)
Adiantamentos de clientes		(368)	(368)
Outros passivos		-	84
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.121)	(3.395)
Juros pagos	11	(974)	(1.476)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		26.266	42.556
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(27.629)	(33.088)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários e aplicações		8.461	(1.450)
Aumento de capital de controlada em conjunto	8	(16.660)	-
Aumento do intangível	10	(830)	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		(36.658)	(34.546)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	8	16.660	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(5.961)	(5.911)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		10.699	(5.911)
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		307	2.099
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do período		4.869	4.712
No fim do período		5.176	6.811
AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		307	2.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	30/09/2016	%	30/09/2015	%
1 - RECEITAS	148.509		144.274	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	99.087		112.055	
1.2) (Provisão) / reversão para devedores duvidosos	262		(698)	
1.3) Adições de imobilizado em andamento	27.934		28.196	
1.4) Outros	21.226		4.721	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	45.814		56.824	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	8.279		12.370	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	37.433		44.379	
2.3) Outros	102		75	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	102.695		87.450	
4 - RETENÇÕES	24.947		27.047	
4.1) Depreciação e amortização	24.947		27.047	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	77.748		60.403	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(22.608)		(18.234)	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	(25.647)		(21.414)	
6.2) Receitas financeiras	3.039		3.180	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	55.140		42.169	
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	55.140	100%	42.169	100%
8.1) Pessoal e encargos	19.768	36%	15.368	36%
8.1.1) Remuneração direta	11.067		10.501	
8.1.2) Benefícios	4.059		2.254	
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	2.381		713	
8.1.4) Outras	2.261		1.900	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	35.952	65%	27.490	65%
8.2.1) Federais	16.123		13.486	
8.2.2) Estaduais	19.829		14.004	
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	9.984	18%	9.510	23%
8.3.1) Juros	5.047		4.331	
8.3.2) Aluguéis	4.937		5.179	
8.4) Remuneração de capitais próprios	(10.564)	-19%	(10.199)	-24%
8.4.1) Prejuízo do exercício	(10.564)		(10.199)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como prestar serviços de telecomunicações no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carrier*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet (ISP's) e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet.

A CEMIGTelecom disponibiliza a maior rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras, que concentram aproximadamente 90% do PIB do estado. Adicionalmente, já disponibiliza serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia apresentava em 30 de setembro de 2016: (i) excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$20.849 mil; e (ii) necessidade de obtenção de recursos financeiros para honrar com pagamentos de empréstimos e financiamentos de R\$36.521 mil vencíveis em até três meses. A Companhia está em processo de negociação com instituições financeiras para obtenção de empréstimos e financiamento de longo prazo e, assim, realizar o alongamento do perfil do seu endividamento. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, as referidas negociações não haviam sido concluídas.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - "joint venture" - na companhia Ativas Data Center S.A. ("Ativas"), com participação de 49% do capital social dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting e colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade e consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria "Tier III" (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações, foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas tem apurado sucessivos prejuízos contábeis, em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, de forma que a Administração da Companhia entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto depende do aporte de recursos dos acionistas e da sua capacidade de continuar captando no mercado, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

A Ativas, buscando soluções que permitissem a reestruturação de seus negócios e encontro de um potencial parceiro estratégico, assinou um contrato de investimentos que permitiu a entrada da Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda (Sonda) na sociedade, mediante a diluição dos acionistas (CEMIGTelecom e Ativas Participações). Ao final da operação, em 19 de outubro de 2016, a Sonda passou a ter 60% da participação acionária na Ativas, cabendo aos demais acionistas 40% do Capital Social, sendo 19,6% para a CEMIGTelecom e 20,4% para a Ativas Participações, conforme divulgado nas notas explicativas 8 (investimento) e 27 (eventos subsequentes).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2016 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 29 de março de 2016.

Em 11 de novembro de 2016, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Caixa e depósitos bancários	1.668	1.359
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	475	872
Overnight (b)	<u>3.033</u>	<u>2.638</u>
Total	<u>5.176</u>	<u>4.869</u>

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento exclusivo do Grupo CEMIG, 100,00% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – nota explicativa nº4). A rentabilidade média ponderada das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de, aproximadamente, 105,9% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2015).

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Aplicações de curto prazo overnight (em geral, letras, notas ou obrigações do Tesouro referenciadas a uma taxa pré-fixada), com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa, representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo Controlador; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancários - CDB, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

Títulos de renda fixa	30/09/16	31/12/15
Circulante		
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	613	2.873
Operações compromissadas (b)	1.348	3.242
Letras Financeiras do Tesouro (c)	1.214	1.890
Letras Financeiras - Bancos (d)	5.758	9.308
Subtotal	8.933	17.313
Não Circulante		
Fundos de renda fixa		
Letras Financeiras - Bancos (d)	120	338
Operações compromissadas (b)	141	-
Outros	-	4
Subtotal	261	342
Total	9.194	17.655

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108,5%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Debêntures pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,0% a 113%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (c) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (d) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,0% a 112,7%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/09/16	31/12/15
Partes relacionadas (nota 17, exceto ICMS a recuperar)	6.535	1.919
Terceiros	13.827	16.713
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.343)	(2.459)
Total	19.019	16.173
Circulante	18.931	16.173
Não circulante	88	-

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	30/09/16			31/12/15
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	
Contas a receber - vencidas				
De 1 a 30 dias	1.379	551	1.930	1.880
De 31 a 60 dias	1.348	975	2.323	179
De 61 a 90 dias	1.353	53	1.406	85
De 91 a 180 dias	225	265	490	242
Acima de 181 dias	541	1.476	2.017	2.456
Total	4.846	3.320	8.166	4.842
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.343)	(1.343)	(2.459)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	0%	40%	16%	51%

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	Período de nove meses de 2016	Período de nove meses de 2015
SalDOS em 1º de janeiro	(2.459)	(1.264)
Baixa permanente de provisão	854	-
Reversão (Constituição)	262	(698)
SalDOS em 30 de setembro	<u>(1.343)</u>	<u>(1.962)</u>

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía o montante de R\$6.149 de créditos de clientes em atraso até 180 dias, dos quais R\$5.290 foram quitados em outubro de 2016. Os demais créditos estão em negociação.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/16	31/12/15
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	4.745	4.695
Imposto de renda e contribuição social a compensar	546	426
Imposto de renda retido na fonte	708	401
Outros	31	14
Total	6.030	5.536
Circulante	3.359	2.787
Não circulante	2.671	2.749

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 18 de março de 2016 para a data base 31 de dezembro de 2015, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de lucros tributáveis futuros. Considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico, o estudo indica que os lucros tributáveis futuros previstos pelo prazo de dez anos não devem ser suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, razão pela qual a Companhia reverteu, em 31 de dezembro de 2015, parte dos créditos tributários reconhecidos em anos anteriores no montante de R\$13.491, dos quais R\$12.057 referiam-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.434 a diferenças temporárias. Como tratou-se de mudança de estimativa, tal ajuste foi reconhecido no resultado do exercício de 2015 à contrapartida da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos, sendo que os créditos tributários não reconhecidos poderão vir a ser novamente registrados quando e se satisfizerem os critérios de reconhecimento contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, o estudo técnico de viabilidade deve ser revisto durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo		
<u>Créditos fiscais diferidos</u>		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.584	1.599
Créditos de liquidação duvidosa	425	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	100	111
Programa de desligamento voluntário incentivado	765	-
Participação nos lucros e resultados	-	844
Depreciação – Lei 11.941/09 (nota explicativa nº9)	5.982	6.834
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	38
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	484	482
Total	<u>10.873</u>	<u>11.828</u>
Passivo		
<u>Obrigação fiscal diferida</u>		
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	<u>(6.811)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(6.811)</u>	<u>-</u>
Total no ativo não circulante	<u>4.062</u>	<u>11.828</u>
Total no passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período de nove meses findo em 30/09/16	Período de nove meses findo em 30/09/15
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	12.838	132	(2.774)	(4.721)
Equivalência patrimonial	10.141	6.850	25.647	21.414
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustados	22.979	6.982	22.873	16.693
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(7.813)	(2.374)	(7.777)	(5.676)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	(43)	86	(13)	198
Resultado efetivo de imposto de renda e contribuição social	(7.856)	(2.288)	(7.790)	(5.478)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	62	(1.922)	(24)	(4.941)
Diferido	(7.918)	(366)	(7.766)	(537)
Total	(7.856)	(2.288)	(7.790)	(5.478)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação dos ativos e passivos fiscais no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/15	Acumulado do período		Saldos em 30/09/16
		Constituição	Utilização	
<u>Créditos fiscais diferidos</u>				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.599	-	(15)	1.584
Créditos de liquidação duvidosa	425	-	-	425
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	(11)	100
Programa de desligamento voluntário incentivado	-	765	-	765
Participação nos lucros e resultados	844	-	(844)	-
Depreciação - Lei 11.941/09 (Nota 9)	6.834	-	(852)	5.982
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	482	2	-	484
Total	11.790	767	(1.722)	10.835
<u>Obrigação fiscal diferida</u>				
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	-	(6.811)	-	(6.811)
Crédito (obrigação) tributário(a) reconhecido no resultado	11.790	(6.044)	(1.722)	4.024
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	38	-	-	38
Total do crédito (obrigação) tributário(a) reconhecido(a)	11.828	(6.044)	(1.722)	4.062

8. INVESTIMENTO (Passivo a descoberto de controlada em conjunto)

A Companhia, em 30 de setembro de 2016, é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em janeiro de 2011, manteve-se em situação inicial e provisória de operações. Desde a sua constituição em 2009, a companhia acumulou, até 30 de setembro de 2016, prejuízos líquidos contábeis de R\$338.414 (R\$286.072 até 31 de dezembro de 2015).

A Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo	135.287	134.802
Passivo	323.423	287.258
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(188.136)	(152.456)
	Período de nove meses findo em <u>30/09/16</u>	Período de nove meses findo em <u>30/09/15</u>
Receita Líquida	46.654	44.522
Prejuízo do Período	(52.342)	(43.702)

A movimentação do investimento da Ativas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foi como segue:

	<u>Período de nove meses findo em 30/09/15</u>				<u>Período de nove meses findo em 30/09/16</u>	
<u>01/01/15</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/15</u>	<u>01/01/16</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/16</u>
<u>(47.875)</u>	<u>(21.414)</u>	<u>(69.289)</u>	<u>(74.703)</u>	<u>16.660</u>	<u>(25.647)</u>	<u>(83.690)</u>

O valor do passivo a descoberto no período pode ser assim demonstrado:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Patrimônio líquido da investida conforme os livros societários	(76.671)	(59.007)
Efeito do imposto de renda diferido ativo reconhecido pela investida	(111.465)	(93.449)
Capital social a integralizar (Ativas Participações S.A.)	17.340	-
Patrimônio líquido da investida ajustado	(170.796)	(152.456)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(83.690)	(74.703)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do passivo a descoberto	<u>(83.690)</u>	<u>(74.703)</u>

A composição acionária da Ativas em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

<u>Acionista</u>	<u>30/09/16</u>		<u>31/12/15</u>	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação acionária</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação acionária</u>
Ativas Participações S.A	85.484.321	51,00%	68.144.324	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	82.131.997	49,00%	65.472.000	49,00%
Outros	9	-	3	-
Total	167.616.327	100,00%	133.616.327	100,00%

Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termos de compromissos junto a instituições financeiras, nos quais se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa para o cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes das Debêntures e Financiamento.

Provisão para *impairment* do ágio

A Companhia reconheceu no segundo trimestre de 2014 provisão para *impairment* do ágio do investimento na controlada em conjunto (Ativas), no montante R\$4.397, em atendimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Tal provisão ocorreu em virtude dos baixos índices de performance dessa controlada em conjunto em relação aos seus resultados operacionais e fluxos de caixas previstos. Em decorrência deste ajuste, a companhia reconheceu imposto de renda diferido ativo sobre essa diferença temporária, cuja restituição está condicionada à alienação da participação societária na Ativas.

Descumprimento de *covenants*

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada em conjunto Ativas descumpriu os índices financeiros anuais (*covenants*) estabelecidos no Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, os quais poderiam provocar o vencimento antecipado das debêntures e de outras dívidas (*cross default*) classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$105 milhões, tornando, assim, o passivo vencível e pagável à ordem dos credores.

Em 21 de março de 2016, a Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da Primeira Emissão da Ativas Data Center S.A. aprovou a não declaração do vencimento antecipado das debêntures referente ao descumprimento dos índices financeiros anuais (*covenants*), relativo à data-base de 31 de dezembro de 2015. A aprovação referida foi concedida mediante a aceitação, pela Ativas, do pagamento de um prêmio aos debenturistas.

Aumento de capital

Em 16 de fevereiro de 2016 e 14 de março de 2016, os acionistas da Ativas Data Center S.A. aprovaram aumento de capital, respectivamente, de R\$7.755 e R\$26.245, totalizando R\$34.000, a fim de prover os recursos financeiros necessários à manutenção das operações dessa controlada em conjunto. A integralização dos recursos pela CEMIGTelecom, na proporção de sua participação no capital social da Ativas, se deu no momento das respectivas subscrições, sendo que o outro sócio, Ativas Participações S.A., comprometeu-se a integralizar a sua cota-parte até 30 de junho de 2016, conforme faculdade prevista no Acordo de Acionistas da controlada em conjunto. O cumprimento da obrigação de aporte desse sócio está amparado em garantia real constituída em favor da Ativas Data Center.

Em 28 de junho de 2016, a Ativas Participações S.A. obteve da Ativas Data Center S.A., com anuência da CEMIG Telecomunicações S.A., prorrogação do prazo para integralização da sua cota-parte para até 30 de agosto de 2016 e que não fossem executadas as garantias

constituídas em favor dessa investida. Em contrapartida a essa concessão, ficou estabelecido que a Ativas Participações realizaria na forma de empréstimo de mútuo sem incidência de encargos, transferência em favor da Ativas Data Center S.A., no valor de R\$3.720, visando garantir o fluxo de caixa necessário ao cumprimento de suas obrigações neste período.

Entrada de novo acionista (evento subsequente)

A CEMIGTelecom, em parceria com a Ativas Participações S.A., celebrou, em 25 de agosto de 2016, Contrato de Investimento com a empresa Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda., integrante do grupo chileno Sonda S.A. ("SONDA"), para aporte de capital na Ativas Data Center. O Contrato de Investimento também previa a celebração de Contratos de Mútuos, Contratos de opções, bem como, Acordo de Acionistas, os quais foram firmados na data de fechamento da operação, 19 de outubro de 2016, conforme apresentado na nota explicativa nº27 (eventos subsequentes).

Neste instrumento foi acordado que as ações subscritas pela Ativas Participações, no valor histórico de R\$17.340, seriam integralizadas na data de fechamento da operação, cujo montante seria corrigido pela variação do CDI da data de subscrição até a efetiva integralização, e os recursos disponibilizados pela Sonda à Ativas Participações, por meio da celebração de contrato de mútuo.

Liquidação antecipada de empréstimos, financiamentos e debêntures (evento subsequente)

Conforme revelado na nota explicativa nº 27, a Ativas em continuidade ao seu plano de reestruturação societária e operacional, promoveu, em outubro de 2016, a liquidação antecipada de parte substancial de seus empréstimos, financiamentos e debêntures, visando obter uma estrutura de capital compatível com o tamanho de seus negócios. Com isto, as garantias de aportes dos acionistas representados pelos contratos de suporte de capital (ESAs), relativas à 2ª emissão de debêntures da Ativas, deixaram de existir, assim como também, parte substancial dos *covenants* vinculados a esses contratos. As debêntures relacionadas à 1ª emissão serão liquidadas até o final de novembro e os compromissos e garantias, inclusive de suporte dos acionistas, também restarão extintos após a liquidação.

9. IMOBILIZADO

	30/09/16		31/12/15	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(16)	39	40
Instalações	68	(23)	45	102
Máquinas e equipamentos	11	(2)	9	10
Móveis e utensílios	1.475	(1.054)	421	472
Computadores e periféricos	1.944	(1.737)	207	270
Instrumentos de teste	2.833	(2.655)	178	238
Benfeitorias	246	(224)	22	33
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.282)	1	2
Equipamentos de redes de telecomunicações	361.400	(261.136)	100.264	94.869
Materiais	62.858	(38.713)	24.145	25.009
Cabos	194.876	(90.386)	104.490	106.141
Cabos OPGW	18.894	(315)	18.579	-
Cabos ADSS	1.529	(76)	1.453	-
Infraestrutura de rede	19.342	(12.525)	6.817	7.869
Imobilizado em andamento	14.761	-	14.761	14.849
Subtotal	689.657	(418.144)	271.513	249.986
Provisão para obsolescência	-	-	-	(225)
Total líquido	689.657	(418.144)	271.513	249.761

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 30/09/16</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	29%	35,5	2%
Instalações	34%	6,6	10%
Máquinas e equipamentos	18%	8,2	10%
Móveis e utensílios	71%	2,9	10%
Computadores e periféricos	89%	0,5	20%
Instrumentos de teste	94%	0,6	10%
Benfeitorias	91%	0,4	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	-	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	72%	2,5	11%
Materiais	62%	4,8	8%
Cabos	46%	10,7	5%
Cabos OPGW	2%	14,0	7%
Cabos ADSS	5%	4,8	20%
Infraestrutura de rede	65%	6,4	3 a 11%

Recebimento de ativos por força de contrato

A Companhia reconheceu no terceiro trimestre de 2016 a propriedade de certos ativos transmitidos pela Eletronet S.A., representados por 715 Km de cabos OPGW, no montante de R\$18.894, e ADSS, no montante de R\$1.529, por força de dispositivo contratual que conferia à CEMIGTelecom a propriedade e o domínio desses bens.

Durante a vigência do contrato, foi decretada a Falência da Eletronet, em 16 de maio de 2003, com manutenção da continuidade das suas operações. Tal fato não impactou o cumprimento do contrato firmado entre as partes, contudo, a insegurança jurídica provocada pela possibilidade de uma eventual arrecadação desses bens pela massa falida e os seus imprevisíveis desdobramentos, conduziu a um cenário de incerteza que perdurou mesmo após a data de extinção do contrato em 2015.

No primeiro trimestre de 2016, foi publicada sentença no DJERJ homologando o acordo da massa falida com os credores e encerrando a falência. Diante da complexidade do caso, os assessores jurídicos da Companhia tiveram a prudência de somente recomendar o registro contábil de tais ativos quando todos os elementos indicativos de que os riscos de perda desse direito e das incertezas jurídicas não encontravam-se mais presentes.

Face ao atual estágio do processo e à expiração do prazo para manifestação contrária pelos credores e do Ministério Público, bem como da aceitação das condições de pagamento homologadas no citado acordo judicial, os assessores jurídicos da Companhia concluíram que a possibilidade de modificação do julgado é considerada improvável.

A Administração da Companhia, baseada no conjunto de evidências existentes e na convicção de seus assessores jurídicos internos e externos quanto às remotas chances de reversão da situação jurídica da Eletronet, decidiu pelo reconhecimento contábil desses ativos e contratou empresa especializada para avaliação do seu valor, cujo laudo emitido em 30 de junho de 2016 aponta o montante total de R\$20.423 e tempo de vida útil econômica remanescente de 15 anos para os cabos OPGW e de 5 anos para os cabos ADSS.

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	Acumulado do período de nove meses				30/09/16
	31/12/15	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	(84)	-	68
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.469	6	-	-	1.475
Computadores e periféricos	1.934	10	-	-	1.944
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	342.087	-	(239)	19.552	361.400
Materiais	61.301	-	-	1.557	62.858
Cabos	190.788	-	-	4.088	194.876
Cabos OPGW	-	18.894 (***)	-	-	18.894
Cabos ADSS	-	1.529 (***)	-	-	1.529
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Imobilizado em andamento	14.849	27.613 (*)	(225)	(27.476)	14.761
Total do custo	644.432	48.052	(548)	(2.279)	689.657
Depreciação acumulada	(394.446)	(23.904)	206	-	(418.144)
Provisão para obsolescência	(225)	-	225	-	-
Valor líquido depreciável	249.761	24.148	(117)	(2.279) (**)	271.513

(*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações e estoques.

(**) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº10).

(***) Referem-se aos ativos transmitidos pela Eletronet S.A.

A Companhia realiza periodicamente avaliação das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de *upgrades* nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens admitidos pela legislação fiscal sendo que a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

10. INTANGÍVEL

	31/12/15	Acumulado do período		30/09/16
		Adições	Transferências	
Licença de uso de <i>software</i>	1.137	830	-	1.967
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	9.268	-	2.279 (*)	11.547
Total do custo	10.635	830	2.279	13.744
Amortização acumulada	(4.010)	(1.043)	-	(5.053)
Valor líquido amortizável	6.625	(213)	2.279	8.691

(*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 9).

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

<u>Classe de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>	<u>Percentual médio amortizado até 30/09/16</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de amortização</u>
Licença de uso de <i>software</i>	5 anos	53%	2,4	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	18%	12,3	6,7%
Sistemas de gestão	8 anos	34%	5,3	12,5%

11. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Debêntures	10.659	16.414
Notas promissórias	25.862	22.609
Total	<u>36.521</u>	<u>39.023</u>
Circulante	<u>33.864</u>	<u>30.519</u>
Não Circulante	<u>2.657</u>	<u>8.504</u>

(a) Debêntures

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Itaú S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação. O saldo da Conta Reserva, registrado na rubrica "Bancos conta-garantia" no ativo não circulante montava em 30 de setembro de 2016 R\$4.213 (R\$4.062 em 31 de dezembro de 2015).

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Séries Debêntures	Quant.	Valor		TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
		Unitário	Monetário	TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1.000	23.405	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	11,12%
Segunda Série	8.616	1.000	8.616	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	11,82%
Terceira Série	3.259	1.000	3.259	7,50%	-	1,00%	0,72%	9,22%
Quarta Série	7.085	1.000	7.085	7,50%	1,00%	1,80%	0,82%	11,12%
Quinta Série	2.912	1.000	2.912	7,50%	1,00%	2,50%	0,82%	11,82%
Sexta Série	2.206	1.000	2.206	7,50%	-	0,90%	0,82%	9,22%
Total	<u>47.483</u>		<u>47.483</u>					

O resgate das debêntures ocorreria em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida foi pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, (i) o bloqueio de recursos na Conta Retenção, (ii) o vencimento antecipado do contrato e (iii) a execução das garantias, nesta ordem. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

<i>Covenants</i>	Bloqueio	Vencimento antecipado	Realizado 30/06/2016
EBITDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a:	1,30	1,10	4,59
Margem EBITDA (EBITDA/ROL): igual ou superior a:	0,40	0,30	0,19
Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a:	0,35	0,30	0,54
Dívida Financeira Total/ EBITDA: igual ou inferior a:	3,00	3,50	1,81

Em 30 de junho de 2016, assim como em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a três dos índices financeiros (*covenants*) que podem causar o vencimento antecipado do contrato ou o bloqueio de recursos na conta de retenção, conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

Conforme revelado na nota explicativa nº27 (eventos subsequentes), em 13 de outubro de 2016, a Administração da Companhia deliberou autorizar a liquidação antecipada do saldo remanescente da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A.-BNDESPAR e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico-BNDES. A liquidação financeira da operação ocorreu em 14 de outubro de 2016, ficando a CEMIGTelecom livre de todos os compromissos financeiros relacionados a essa emissão.

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

Debêntures BNDES	Saldos em 31/12/15	Acumulado do período			Saldos em 30/09/16
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
1a. Série	8.157	(485)	(2.952)	576	5.296
2a. Série	3.003	(190)	(1.087)	224	1.950
3a. Série	1.119	(54)	(405)	67	727
4a. Série	2.434	(145)	(881)	172	1.580
5a. Série	1.001	(64)	(362)	75	650
6a. Série	758	(36)	(274)	45	493
Subtotal	<u>16.472</u>	<u>(974)</u>	<u>(5.961)</u>	<u>1.159</u>	<u>10.696</u>
Custos de captação	<u>(58)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>(37)</u>

Total	<u>16.414</u>	<u>(974)</u>	<u>(5.961)</u>	<u>1.180</u>	<u>10.659</u>
-------	---------------	--------------	----------------	--------------	---------------

(b) Notas promissórias

A Companhia realizou, em 23 de dezembro de 2015, nos termos da Instrução CVM nº 566, de 31 de julho de 2015, e da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, a segunda emissão, em série única, de notas promissórias comerciais (2ª NP), no valor total de R\$23.000, representada por 46 (quarenta e seis) notas promissórias com valor nominal unitário de R\$500, garantida por aval da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, sob o regime de garantia firme de subscrição, mediante distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. O prazo de vencimento das notas promissórias é de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data de emissão. As notas promissórias farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 120,0% (cento e vinte por cento) do CDI. Os recursos oriundos da captação foram utilizados para recomposição de caixa da Companhia.

A movimentação do empréstimo na modalidade Notas Promissórias no período foi como segue:

	<u>31/12/15</u>	Acumulado do período Encargos apropriados	<u>30/09/16</u>
2ª NP – ITAÚ/BBM	23.073	2.914	25.987
Custos de captação	<u>(464)</u>	<u>339</u>	<u>(125)</u>
Total	<u>22.609</u>	<u>3.253</u>	<u>25.862</u>

12. FORNECEDORES

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Terceiros	4.262	6.369
Partes relacionadas (nota explicativa nº17, exceto ICMS a pagar)	<u>7.733</u>	<u>4.946</u>
Total	<u>11.995</u>	<u>11.315</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Férias, 13º salário e encargos a pagar	3.595	2.284
Participação dos empregados nos resultados	-	2.483
Benefícios de longo prazo a empregados (nota explicativa nº24)	1.454	1.454
Programa de desligamento voluntário incentivado	2.251	-
Outras	<u>63</u>	<u>89</u>
Total	<u>7.363</u>	<u>6.310</u>
Circulante	<u>4.757</u>	<u>4.856</u>
Não circulante	<u>2.606</u>	<u>1.454</u>

Programa de desligamento voluntário incentivado

Em 18 de março de 2016, a Administração da Companhia lançou Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI 2016, com objetivo de adequar a força de trabalho às necessidades do Plano de Negócios da companhia, tendo como premissa a preservação do efetivo necessário à otimização de seus processos e custos, mantendo o foco no alcance das

metas do seu plano estratégico e geração de valor. O prazo de adesão dos empregados ao citado programa iniciou-se em 21 de março de 2016 e se encerrou no dia 19 de maio de 2016.

Aderiram ao programa 12% do staff da companhia, sendo que eram elegíveis ao programa os empregados das carreiras administrativa e técnica com no mínimo 13 anos de trabalho na CEMIGTelecom ou com qualquer tempo de empresa, desde que fossem aposentados ou aptos a se aposentar. Os desligamentos foram programados a critério da Companhia, podendo ocorrer em até, no máximo, 18 meses após o término do período de adesão. O plano prevê um incentivo financeiro equivalente a 0,4 salário para cada ano de vínculo empregatício para adesões ocorridas nos primeiros 30 dias de vigência do período de adesão e de 0,2 salário para adesões ocorridas entre o 31º dia de vigência e a data de encerramento do programa. Adicionalmente, o regulamento do programa concede ao empregado elegível o direito de recebimento da multa de 40% do saldo do FGTS, além do recebimento das demais verbas rescisórias previstas em lei.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	177	284
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	497
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	269
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	543	1.838
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	384	459
Programa de Integração Social - PIS	83	99
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	85	77
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (b)	7.085	6.722
Outras	340	231
Total	<u>8.697</u>	<u>10.476</u>
Circulante	<u>7.278</u>	<u>10.476</u>
Não circulante	<u>1.419</u>	<u>-</u>

(a) A partir de janeiro de 2016, diversas Unidades da Federação majoraram a alíquota do ICMS incidente sobre o serviço de telecomunicações visando ao reforço do caixa dos Estados, como segue:

Estados	Alteração de alíquota (de - para)	Legislação
MG	25% - 27%	Lei nº 21.781/2015
PE	28% - 30%	Lei nº 15.599/2015
CE	27% - 30%	Lei nº 15.892/2015
RJ	27% - 30%	Lei nº 7.175/2015
RN	27% - 30%	Lei nº 9.991/2015

(b) Com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14, e consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10, a Companhia procurou incluir os débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS. Porém, teve seu direito negado administrativamente, face à sua não inscrição em dívida ativa.

Diante dessa impossibilidade, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora, objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo julgado improcedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento da apelação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas informações trimestrais monta, em 30 de setembro de 2016, R\$7.085, incluindo juros e multa calculados até essa data para os débitos vencidos.

Os débitos incorridos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

Diante da remota possibilidade de inclusão dos débitos com o Funttel no Refis, a companhia aguarda a inscrição desses débitos em dívida ativa, visando ao parcelamento do saldo devedor diretamente com a União. Até 30 de setembro de 2016, foram inscritos em dívida ativa os débitos relativos aos exercícios de 2008 e 2009, cujos valores foram objeto de parcelamento ordinário em 60 meses.

A movimentação do parcelamento dos débitos com o Funttel, inscritos em dívida ativa, foi como segue:

Funttel	Acumulado do período			Saldos em 30/09/16
	Débitos consolidados	Amortização	Encargos apropriados	
Competência				
2008	1.006	(82)	14	938
2009	880	(44)	19	855
Total	1.886	(126)	33	1.793

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	30/09/2016		31/12/2015	
				Receita acumulada apropriada	a apropriar	Receita acumulada apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	1.094	1.093	930	1.257
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	173	752	138	787
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	536	3.286	392	3.430
Outros	-	-	515	485	30	460	55
Total			7.449	2.288	5.161	1.920	5.529

	30/09/16	31/12/15
Circulante	460	460
Não circulante	4.701	5.069
Total	5.161	5.529

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015 foi de R\$ 368.

16. PROVISÕES PARA RISCOS

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$281 (R\$313 em 31/12/2015), que está

representada por demanda trabalhista, cuja expectativa de perda foi considerada como "provável".

Classificação das contingências em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda			Total
	Remoto	Possível	Provável	
Tributário	80	-	-	80 (*)
Trabalhista	-	-	281	281
Ações cíveis	-	537	-	537 (**)
Total	80	537	281	898

(*) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

(**) A Companhia figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, onde se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim da Companhia. A CEMIGTelecom foi condenada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a Companhia obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal. Os advogados da Companhia consideram o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a Companhia poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cemig Telecomunicações S.A - CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas, com direito a voto, o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (20%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (98,7%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,1%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica - TAESA (45,7%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo CEMIG e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem, atualmente, por 12% do faturamento da Companhia (11% em 2015).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	Saldos em 30/09/2016		Acumulado no período findo em 30/09/2016	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	1.008	2.217	1.300	1.355
Outros	3	-	-	-
Total	1.037	2.217	1.300	1.355
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de comunicação	4.055	-	7.609	-
Fornecimento de energia elétrica	-	893	-	2.335
Serviços de manutenção da rede	-	2.833	-	1.417
Compartilhamento de infraestrutura	-	998	-	2.825
Outros	38	-	-	-
Total	4.093	4.724	7.609	6.577
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de comunicação	1.072	-	2.444	-
Serviços de manutenção da rede	-	281	-	141
Outros	23	-	-	16
Total	1.095	281	2.444	157
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	4	-	48	-
Previdência privada	-	254	-	-
Total	4	254	48	-
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	3	-	46	-
Assistência médica e odontológica	-	120	-	6
Total	3	120	46	6
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de comunicação	21	-	144	-
Total	21	-	144	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
Circulante				
Serviços de comunicação	84	-	660	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.481	152	(18.495)	-
Não Circulante				
Tributos compensáveis - ICMS	1.738	-	-	-
Total	3.303	152	(17.835)	-
<u>Axxiom</u>				
Serviços de comunicação	3	-	30	-
Manutenção de software	-	139	-	744
Total	3	139	30	744
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de comunicação	279	-	1.812	-
Serviço de outsourcing de data center	-	56	-	565
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	(58)	231	-
Total	279	(2)	2.043	565

	Saldos em 31/12/15		Acumulado no período findo em 30/09/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	389	1.286	681	813
Outros	3	-	-	-
Total	418	1.286	681	813
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de comunicação	955	-	8.890	-
Fornecimento de energia elétrica	-	861	-	3.765
Serviços de manutenção da rede	-	1.418	-	243
Compartilhamento de infraestrutura	-	647	-	3.487
Outros	38	-	-	-
Total	993	2.926	8.890	7.495
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de comunicação	273	-	2.565	-
Serviços de manutenção da rede	-	141	-	-
Outros	23	-	-	-
Total	296	141	2.565	-
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	9	-	77	-
Previdência privada	-	374	-	1.097
Total	9	374	77	1.097
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	2	-	42	-
Assistência médica e odontológica	-	176	-	408
Total	2	176	42	408
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de comunicação	19	-	129	-
Total	19	-	129	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
Tributos compensáveis - ICMS	3.099	1.425	(12.858)	-
Total	3.099	1.425	(12.858)	-
<u>Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.</u>				
Serviços de comunicação	3	-	28	-
Manutenção de software	-	21	-	368
Total	3	21	28	368
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de comunicação	150	-	1.285	-
Serviço de outsourcing de data center	-	22	-	789
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	231	-
Total	179	22	1.516	789

Fundo de renda fixa - Pampulha - A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 30 de setembro de 2016, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários" no ativo circulante e não circulante.

O Grupo CEMIG possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo CEMIG.

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			30/09/2016	31/12/2015
Aplicações em fundo de investimento por parte da Cemig Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2016 a jan/2017	112,0% do CDI+0,13% a.a.	37	173
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jan/2014 a dez/2016	CDI + 0,8% a.a.	367	761
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,7% a.a.	69	165
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	330	817
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	mar/2016 a dez/2018	CDI + 3,9%	73	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	Jul/2016 a dez/2018	CDI + 4,2% a.a.	68	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 6% a.a.	168	332
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 6% a.a.	210	415

O rendimento do Fundo Pampulha, no período findo em 30 de setembro de 2016, foi de R\$2.018 (R\$1.012 em 30 de setembro de 2015).

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no período findo em 30 de setembro de 2016, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores, a importância de R\$2.653, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Diretores	1.845	1.492	230	132	2.075	1.624
Conselheiros	592	376	-	-	592	376
Total	2.437	1.868	230	132	2.667	2.000

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, a partir do exercício de 2016, limite global anual de R\$5.450 (R\$3.900 para o exercício de 2015) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa nº24, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no período de nove meses findo em			
	30/09/2016		30/09/2015	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	2.401	-	1.839	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	1.018	-	723
Plano Odontológico - POD	-	39	-	32
Total	2.401	1.057	1.839	755

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho. As projeções de resultado da companhia para o exercício de 2016 indicam o auferimento de prejuízo, fato pelo qual não foi constituída qualquer provisão para pagamento de participação de empregados nos resultados.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

A CEMIG, em 18 de fevereiro de 2016, promoveu aumento de capital na CEMIGTelecom no valor de R\$ 16.660, tendo subscrito 16.660 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, alterando assim o capital da Companhia de R\$ 225.081 para R\$ 241.741 a partir daquela data.

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está representado por ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

30 de setembro de 2016

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	397.683.384	241.741	100%
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>397.683.385</u>	<u>241.741</u>	<u>100%</u>

31 de dezembro de 2015

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

(b) Lucro (Prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	3º Trimestre		Período findo em 30 de setembro	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação:				
Lucro (Prejuízo) do período	4.982	(2.156)	(10.564)	(10.199)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	397.683	381.023	394.764	381.023
Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído (milhares de ações)	<u>12,53</u>	<u>(5,66)</u>	<u>(26,76)</u>	<u>(26,77)</u>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro (prejuízo) por ação diluído é igual ao lucro (prejuízo) por ação básico.

19. RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período de nove meses findo em 30/09/16	Período de nove meses findo em 30/09/15
Circuitos dedicados	26.590	23.077	74.940	67.535
Transporte de sinais	1.792	9.772	5.376	29.011
Serviços integrados	5.537	4.467	16.169	12.931
Outras	879	849	2.602	2.578
Receita bruta	<u>34.798</u>	<u>38.165</u>	<u>99.087</u>	<u>112.055</u>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	<u>(8.846)</u>	<u>(6.738)</u>	<u>(24.446)</u>	<u>(19.373)</u>
Receita líquida	<u>25.952</u>	<u>31.427</u>	<u>74.641</u>	<u>92.682</u>

20. CUSTOS E DESPESAS

<u>Classificação por natureza</u>	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período findo em 30/09/16	Período findo em 30/09/15
Infraestrutura de rede	(3.290)	(3.254)	(9.011)	(11.663)
Energia elétrica	(665)	(1.433)	(2.475)	(3.957)
Depreciação e amortização	(8.609)	(8.960)	(24.947)	(27.047)
Serviço de manutenção e reparo	(4.130)	(4.010)	(11.886)	(13.351)
Pessoal	(4.499)	(5.070)	(17.619)	(13.119)
Serviços de terceiros	(686)	(711)	(2.107)	(2.297)
Imóveis locados	(427)	(482)	(1.290)	(1.486)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.141)	(6.850)	(25.647)	(21.414)
Outras despesas administrativas	(328)	(270)	(909)	(1.445)
Outros	(519)	(193)	(741)	(591)
Total	<u>(33.294)</u>	<u>(31.233)</u>	<u>(96.632)</u>	<u>(96.370)</u>

<u>Classificação por função</u>	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período findo em 30/09/16	Período findo em 30/09/15
Custo dos serviços prestados	(15.922)	(17.083)	(46.348)	(53.865)
Despesas com vendas	(94)	(112)	(50)	(766)
Despesas gerais e administrativas	(6.618)	(6.995)	(23.846)	(19.734)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.141)	(6.850)	(25.647)	(21.414)
Outras despesas	(519)	(193)	(741)	(591)
Total	<u>(33.294)</u>	<u>(31.233)</u>	<u>(96.632)</u>	<u>(96.370)</u>

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período de nove meses findo em 30/09/16	Período de nove meses findo em 30/09/15
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet (*)	20.423	-	20.423	-
Multas e penalidades contratuais	283	-	283	-
Outras receitas	258	7	519	118
Total	<u>20.964</u>	<u>7</u>	<u>21.225</u>	<u>118</u>

(*) Vide nota explicativa nº 9.

22. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período de nove meses findo em 30/09/16	Período de nove meses findo em 30/09/15
Rendimentos de aplicações financeiras	741	586	2.431	1.479
Juros ativos	17	269	148	592
Outras receitas financeiras	86	532	460	1.109
Total	<u>844</u>	<u>1.387</u>	<u>3.039</u>	<u>3.180</u>

Despesas financeiras

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2015	Período de nove meses findo em 30/09/16	Período de nove meses findo em 30/09/15
Juros passivos	(1.434)	(1.401)	(4.246)	(4.082)
Outras despesas financeiras	(194)	(55)	(801)	(249)
Total	<u>(1.628)</u>	<u>(1.456)</u>	<u>(5.047)</u>	<u>(4.331)</u>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de mercado;
- risco de liquidez.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu *market share* nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, conforme revelado na nota explicativa, a sensibilidade do risco de crédito naqueles mercados torna-se aumentada, o que provocou a revisão da política de concessão de crédito pela administração da Companhia a partir de 2015. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 12%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de setembro de 2016 R\$1.343 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$2.459 em 31/12/15), representativa de 7% (13% em 31/12/15) do saldo total de contas a receber em aberto e de 16% das contas a receber vencidas (51% em 31/12/15).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo CEMIG, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no período findo em 30 de setembro de 2016.

- Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures e notas promissórias de sua própria emissão, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$36.521 (nota explicativa nº11).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 11,9% e a TJLP em 7,0%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)								
	Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	CDI 14,10%	TJLP 7,5%	CDI 11,90%	TJLP 7,00%	CDI 14,88%	TJLP 8,75%	CDI 17,85%	TJLP 10,50%	
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa - Fundos de renda fixa	3.508	4.003	-	3.925	-	4.030	-	4.134	-
Títulos e valores mobiliários - Aplicações financeiras	9.194	10.490	-	10.288	-	10.562	-	10.835	-
Passivos									
Debêntures	(10.659)	-	(11.458)	-	(11.405)	-	(11.592)	-	(11.778)
Notas promissórias	(25.862)	(29.509)	-	(28.940)	-	(29.710)	-	(30.478)	-
Exposição líquida ativa (passiva)		<u>(15.016)</u>	<u>(11.458)</u>	<u>(14.727)</u>	<u>(11.405)</u>	<u>(15.118)</u>	<u>(11.592)</u>	<u>(15.509)</u>	<u>(11.778)</u>

- Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de setembro de 2016 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures e notas promissórias: são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 30 de setembro de 2016 foi negativo em R\$20.849 (R\$16.171 em 31 de dezembro de 2015). Esta situação é decorrente da captação de recursos de curto prazo, visando à realização de aporte de capital na controlada em conjunto (Ativas). A Administração acredita que a Companhia possui, individualmente, capacidade de alavancagem e de geração operacional de caixa satisfatórios e reúne condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção dos projetos em andamento.

A controlada em conjunto, Ativas, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

Conforme descrito na nota explicativa nº11, em 30 de junho de 2016, a Companhia atendeu a três dos quatro índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo CEMIG, com vistas a uma gestão

consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	30/09/16	Fluxo Contratual	Vencimento das obrigações		
			1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos
Debêntures	10.659	10.741	2.090	5.994	2.657
Notas promissórias	<u>25.862</u>	<u>26.936</u>	<u>26.936</u>	-	-
Total	<u>36.521</u>	<u>37.677</u>	<u>29.026</u>	<u>5.994</u>	<u>2.657</u>

Liquidação de notas promissórias

Com o objetivo de honrar os compromissos assumidos no âmbito da 2ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais, com vencimento em 17/12/2016, a CEMIGTelecom já iniciou as medidas para a obtenção dos recursos necessários à liquidação das Notas Promissórias.

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: O valor justo das debêntures em 30 de setembro de 2016 é de R\$10.590.

Notas promissórias: Devido às características específicas do contrato, que reflete taxas de mercado atuais, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2015.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

31 de dezembro de 2015	Forluz	Cemig Saúde		Total
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD	
Valor justo dos ativos do plano	1.350	-	-	1.350
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.578)	(1.174)	(52)	(2.804)
Ativo (passivo) atuarial líquido reconhecido	(228)	(1.174)	(52)	(1.454)

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº26 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

25. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	557	1.990	1.717	1.170	348	258	6.040
Aluguel de fibra apagada	678	1.658	1.302	914	109	742	5.403
Empréstimos e financiamentos	27.870	7.985	666	-	-	-	36.521
Total	29.105	11.633	3.685	2.084	457	1.000	47.964

26. SEGUROS

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo seus ativos de telecomunicações, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Liquidação antecipada de debêntures

Em 14 de outubro de 2016, a Companhia promoveu a liquidação antecipada do saldo devedor da 1ª Emissão de debêntures, conforme previsto na Cláusula 15ª da Escritura de Emissão, cujo saldo devedor, na data do pagamento, acrescido dos encargos financeiros, é de R\$10.741. Em 17 de outubro de 2016, foi emitido, pelo BNDES, o termo de quitação e liberação das garantias. Em 3 de novembro de 2016, foi efetuado o resgate da conta garantia no montante de R\$4.187.

(b) Entrada de novo sócio estratégico na Ativas Data Center S.A.

Foi concluída em outubro de 2016 a entrada de novo sócio estratégico, Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. ("Sonda"), no quadro de acionistas da Ativas Data Center S.A. O fechamento se deu após aprovação da operação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, bem como cumprimento das demais condições precedentes, em 19 de outubro de 2016.

A participação da Sonda na ATIVAS se materializou através de um aumento de capital equivalente a R\$ 114 milhões, que representa 60% de participação acionária na ATIVAS, ficando CEMIGTelecom e Ativas Participações com 19,6% e 20,4% do capital total da empresa, respectivamente. Após referida operação, a CEMIGTelecom passou a não deter o controle compartilhado da Ativas, passando a ser reconhecido como um investimento em coligada.

A seguir são apresentadas as principais condições da operação:

- a. Objeto: entrada de novo sócio (Sonda), mediante a diluição dos atuais acionistas (CEMIGTelecom e Ativas Participações). Ao final da operação, a Sonda ficará com 60% da participação acionária na Ativas Data Center, cabendo aos atuais acionistas 40% do Capital Social, sendo 19,6% para a CEMIGTelecom e 20,4% para a Ativas Participações;
- b. Estrutura da transação - capitalização em etapas conforme abaixo:
 - Primeiro Aporte: Ativas Participações e CEMIGTelecom aportaram R\$91.836. Os recursos foram provenientes de contrato de mútuo (mútuo 1) celebrado entre Sonda e as acionistas, cabendo à CEMIGTelecom o montante de R\$45.000 e à Ativas Participações coube o montante de R\$46.836, acrescido de R\$18.714, referente à integralização de capital pendente.
 - Segundo Aporte: concomitante com o fechamento da Transação, a Sonda e as demais acionistas atuais aportaram o valor total de R\$190.000 da seguinte forma: R\$114.000 aportados pela Sonda; e R\$76.000.000,00 (setenta e seis milhões de reais) aportados por Ativas Participações e CEMIGTelecom, com recursos provenientes de um contrato de mútuo (mútuo 2) celebrado entre Sonda e as acionistas, cabendo à CEMIGTelecom a quantia de R\$37.240.

(c) Liquidação antecipada de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Ativas em continuidade ao seu plano de reestruturação societária e operacional, promoveu, em outubro de 2016, a liquidação antecipada de parte substancial de seus empréstimos, financiamentos e debêntures, visando obter uma estrutura de capital compatível com o tamanho de seus negócios. Com isto, as garantias de aportes dos acionistas representados pelos contratos de suporte de capital (ESAs), relativas à 2ª emissão de debêntures da Ativas, deixaram de existir, assim como também, parte substancial dos covenants vinculados a esses contratos. As debêntures relacionadas à 1ª emissão serão liquidadas até o final de novembro e os compromissos e garantias, inclusive de suporte dos acionistas, também restarão extintos após a liquidação.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia auferiu uma Receita Operacional Líquida de R\$25.952 mil, representando um decréscimo de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$31.427 mil) justificada pelo término de um dos contratos de transporte de sinais de operadora de TV a cabo e internet banda larga, que utilizava a rede HFC nas cidades de Belo Horizonte, Barbacena, Poços de Caldas e Uberlândia. Os demais segmentos de receita (Circuito Dedicado, Serviços Integrados e Outros) cresceram, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Tal crescimento reflete a mudança na estratégia de atuação da Companhia orientada para reforçar sua atuação nos mercados corporativo público e privado, especialmente de provedores de internet.

Os custos dos serviços prestados tiveram uma queda de 7% no 3º trimestre de 2016, em relação ao 3º trimestre de 2015, também em função do término do contrato de transporte de sinais de operadora de TV a cabo e internet banda larga, cujo custo está diretamente atrelado à receita. Também, as despesas gerais e administrativas reduziram em 5%, saindo de R\$6.995 mil apurados em 2015 para R\$6.618 mil no mesmo período de 2016, devido à contabilização da Participação nos Resultados, que em 2015 ocorreu no 3º trim.

O EBITDA Gerencial ajustado (*) atingiu R\$3.318 mil, ficando 54% menor que o resultado do mesmo período de 2015 (R\$ 7.237 mil), basicamente em função da redução da receita.

A Companhia auferiu lucro de R\$ 4.982 mil no 3º trimestre 2016, sendo que no mesmo período de 2015 apresentou prejuízo de R\$ 2.156 mil. O resultado positivo no 3º trimestre de 2016 foi impactado, basicamente, pela contabilização de R\$ 20.423 mil relativo a contabilização de cabos OPGW da rede da ELETRONET. A Equivalência patrimonial da controlada em conjunto Ativas Data Center S.A. gerou prejuízo no montante de R\$ 10.141 mil nesse trim.

O capital circulante líquido da Companhia apresentou-se negativo ao final do 3º trimestre de 2016 em função, principalmente, dos financiamentos de curto prazo, reflexo da rolagem de Nota Promissória em dezembro de 2015 com previsão de amortização em dezembro de 2016.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia adicionou R\$ 48.052 mil na formação do seu ativo imobilizado. Desse montante, R\$ 20.423 mil não teve desembolso efetivo por se tratar de reconhecimento de ativos contingentes, representados por 715 Km de cabos OPGW e ADSS recebidos da Eletronet S.A., por força de dispositivo contratual que conferia à CEMIGTelecom a propriedade e o domínio desses ativos ao final do prazo de vigência de 15 anos.

Por fim, cabe ressaltar que a rede HFC da CEMIGTelecom está em final de vida útil e a Companhia pretende arrendar ou vender parte dessa rede, sendo que os desdobramentos, ainda, não podem ser previstos com razoável segurança.

(*) EBITDA GERENCIAL AJUSTADO exclui efeitos da equivalência patrimonial e resultados não recorrentes.